

**O TRABALHO EM "OS MISERÁVEIS":
UMA LEITURA ATRAVÉS DE MARX, DURKHEIM E WEBER**

Angel Carvajal¹

Resumo

Este artigo propõe uma reflexão sobre o universo do trabalho, usando como base a obra "*Les Misérables*". Vamos analisar como o livro retrata as questões sociais, econômicas e simbólicas do trabalho, sob a ótica das teorias de Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber. A história de Victor Hugo escancara as desigualdades, a exploração e os sistemas de controle social da época. Nosso objetivo é entender como o trabalho vai além de um simples meio de sustento, sendo um pilar fundamental nas relações sociais.

Palavras-chave: trabalho; desigualdade social; capitalismo; teatro; sociologia.

1 Introdução

O mundo do trabalho é um dos pilares da sociedade moderna, sendo crucial para como a sociedade se organiza, tanto social, econômica quanto culturalmente. Nas artes cênicas, muitas peças e espetáculos exploram esse tema, mostrando bem as relações de poder, a exploração e as desigualdades.

A obra *Les Misérables*, baseada no romance de Victor Hugo, pinta um quadro das condições sociais na França do século XIX, dando bastante destaque às dificuldades que os trabalhadores enfrentavam. Pelos seus personagens, a história revela problemas como a pobreza, a exclusão social e a batalha por dignidade.

Este artigo procura entender como o mundo do trabalho é representado na obra, usando as ideias de Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber.

2 O trabalho e a exploração na visão de Marx

Segundo Karl Marx (2013), o trabalho, no sistema capitalista, é sinônimo de exploração para os trabalhadores, que precisam vender sua força de trabalho por salários que mal dão para viver com o mínimo de dignidade.

¹ Aluno do 1o Técnico em Teatro Subsequente – Colégio Estadual do Paraná. Trabalho realizado para a disciplina Fundamentos do Trabalho, sob orientação da professora Eliana Maria dos Santos.

Em *Les Misérables*, essa realidade fica clara na vida de personagens como Fantine, que lida com trabalhos ruins e acaba sendo empurrada para a margem da sociedade. A história dela mostra como o sistema econômico pode criar exclusão e aumentar ainda mais as desigualdades.

A análise marxista nos ajuda a entender que o trabalho, nesse cenário, não é só uma forma de produzir, mas também uma ferramenta para dominar e manter as desigualdades sociais.

3 A função social do trabalho para Durkheim

Para Émile Durkheim (1999), o trabalho tem um papel essencial para a união da sociedade, já que ele integra as pessoas na sociedade através da divisão de tarefas.

Mas, se essa divisão for desigual ou injusta, pode causar uma desorganização social, que ele chamava de anomia. Em *Les Misérables*, vemos isso na exclusão de certos grupos, que não conseguem um lugar digno no mercado de trabalho.

Assim, a história mostra que a falta de condições de trabalho justas prejudica não só a pessoa, mas também o equilíbrio de toda a sociedade.

4 Trabalho, racionalização e burocracia na visão de Weber

De acordo com Max Weber (2004), a sociedade moderna é caracterizada pela racionalização das relações sociais, principalmente no trabalho, onde regras, normas e burocracia ditam o ritmo.

Na obra analisada, essa racionalização aparece nas instituições que controlam a vida das pessoas, como o sistema de justiça e a polícia, bem representados pelo personagem Javert. Essas estruturas fortalecem uma lógica de controle e disciplina, muitas vezes sem levar em conta a situação social de cada um.

A perspectiva weberiana nos ajuda a entender como o trabalho e as instituições se conectam em um sistema que valoriza a ordem e a eficiência acima de tudo, deixando a justiça social de lado.

5 Considerações finais

A análise da obra *Les Misérables* mostra que o mundo do trabalho é cheio de desigualdades, conflitos e jogos de poder. Com as ideias de Marx, Durkheim e Weber, conseguimos entender as várias faces do trabalho, desde a exploração econômica até seu papel na sociedade e como ele é organizado pelas instituições.

Assim, a obra não só retrata um período histórico específico, mas também conversa com os problemas de hoje, provando que os desafios do trabalho continuam importantes na nossa sociedade.

Referências

DURKHEIM, Émile. Da divisão do trabalho social. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

MARX, Karl. O capital. São Paulo: Boitempo, 2013.

WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

HUGO, Victor. Os miseráveis. São Paulo: Martin Claret, 2002.